



FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ: CONSTRUINDO NOVOS SABERES

Adalto Rodrigues de Sousa¹

Maria Noraneide R. do Nascimento²

Resumo: O interesse no estudo partiu do questionamento: Quais as contribuições do programa de monitoria da UFPI, para formação docente inicial significativa? Essa reflexão nos levou a concentrar o presente artigo numa pesquisa de campo exploratória, ancorado numa abordagem qualitativa, por intermédio da análise das vivências da monitoria com alunos do curso de pedagogia da UFPI, objetivando em geral, analisar a influência do programa de monitoria na formação inicial docente do curso de Pedagogia, tendo como objetivos específicos, descrever as experiências vividas pelos licenciandos do curso de pedagogia e, compreender quais contribuições das disciplinas de formação docente foram significativas no processo de formação dos discentes do curso em questão. A realização desta pesquisa ocorreu nas dependências da Universidade Federal do Piauí, no mês de janeiro de 2024 por meio de um questionário semiestruturado aplicado de forma online com os alunos que já participaram do programa. A base teórica da pesquisa teve colaboração dos estudos de: Bardin (2014), Marques (2020), Vygotsky (2000, 2004), dentre outros. O resultado parcial obtido neste estudo, decorre da amostra total de 12 participantes respondentes de forma online do questionário semiestruturado criado pelos próprios autores na plataforma forms do google. Dada as três categorias temáticas 1 - Interesse pelo auxílio financeiro e titulação acadêmica, 2 - Diversidades de disciplinas trabalhadas na

1 Graduando de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí/ Monitor da Disciplina Didática da Geografia.

2 Doutora em Educação. Professora efetiva da UFPI do DMTE/CCE/UFPI. E-mail: marianora-neide@ufpi.edu.br



monitoria e experiências adquiridas, 3 - Principais contribuições da monitoria na formação inicial docente, que após analisadas mostraram o interesse dos estudantes em participar dos programas de monitoria pelo ganho da bolsa remunerada, melhora do currículo acadêmico e pelo ganho de experiências na prática didática. Assim há uma necessidade de incentivo por meio dos órgãos competentes para a ampliação desses programas institucionais.

Palavras-chaves: Monitoria; Pedagogia; Formação inicial docente; Aprendizagem significativa.



INTRODUÇÃO

O programa de monitoria da Universidade Federal do Piauí (UFPI) é regulamentado pela Resolução Nº 76/15–CEPEX, de 09/06/2015, e tem como finalidade despertar o interesse do estudante para a carreira docente superior, como também proporcionar vivências e experiências desses estudantes para com seus docentes e colegas e contribuir para melhoria da qualidade de ensino na graduação seja presencial ou à distância. A monitoria se constitui de maneira remunerada onde o estudante ganha uma bolsa para participar do programa, e não remunerada onde o participante não ganha bolsa.

Se faz necessário, ressaltar a importância que a monitoria tem para o discente em formação, visto que essa contribui de maneira significativa alinhando teorias às práticas das atividades desenvolvidas no decorrer do programa. A formação docente inicial é um aspecto crucial no desenvolvimento de profissionais comprometidos e aprimorados para a educação. Este estudo visa apresentar uma análise aprofundada das práticas de formação docente inicial no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), destacando experiências significativas e inovações no processo educacional proporcionada pelas disciplinas técnicas para a regência em sala de aula.

Para tanto, a pesquisa encontra-se ancorada no seguinte questionamento: Quais as contribuições do programa de monitoria da UFPI, para formação docente inicial significativa? Essa reflexão nos levou a concentrar o presente artigo numa pesquisa de campo exploratória, ancorado numa abordagem qualitativa, por intermédio da análise das vivências da monitoria com alunos do curso de pedagogia da UFPI. Tendo como objetivo geral, analisar a influência do programa de monitoria na formação inicial docente do curso de Pedagogia, especificamente, os objetivos foram assim delineados: descrever as vivências experienciadas pela monitoria nas disciplinas técnicas da formação docente dos licenciandos do curso de Pedagogia e, compreender as contribuições significativas das disciplinas técnicas para o processo de formação inicial docente por meio do programa de Monitoria da UFPI.

Neste sentido, a base teórica e metodológica vincula-se numa pesquisa de natureza qualitativa tendo como contribuição os estudos de: Bardin (2004), Marques (2020), Vygotsky (2001, 2004), dentre outros. Para compreensão e análise de dados coletados junto aos discentes do curso de Pedagogia/UFPI, estes que foram participantes da Monitoria/UFPI. A metodologia da pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, análise documental,



e entrevista semiestruturada com alunos que já participaram do programa de monitoria na UFPI. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e forneceram consentimento para participação efetiva neste estudo investigativo.

Tendo em vista que o curso de Pedagogia da UFPI é reconhecido por sua essência no tripé, ensino, pesquisa e extensão, como também o alinhamento com as diretrizes educacionais. A estrutura curricular centra-se na integração teoria-prática e proporciona uma base sólida para a formação docente inicial. Entretanto, torna-se fundamental compartilhar práticas, desafios e conquistas da formação docente inicial do Curso de Pedagogia da UFPI por meio de uma análise de relatos e experiências vividas pelos discentes do referido curso, proporcionando uma visão abrangente das estratégias utilizadas e seu impacto na preparação desses futuros educadores.

Este estudo encontra-se estruturado da seguinte forma: introdução, primeira etapa, onde registramos, objetivos, problema. Na etapa seguinte, discorreremos sobre a metodologia empregada neste estudo, na perspectiva de esclarecer os instrumentos e o modo de condução desta investigação; na etapa posterior, apresentamos a análise e discussão dos dados coletados na entrevista por meio da aplicação das questões online com os discentes do curso de Pedagogia que já participaram da Monitoria da UFPI, os quais contemplados pelos critérios definidos na pesquisa. A seguir, com análise dos dados discentes coletados na entrevista realizada de forma online. Por último, a conclusão, onde será rebuscado os objetivos da pesquisa, além do problema, a fim de elencar os dados alcançados neste estudo.

O resultado parcial obtido neste estudo, decorre da amostra total de 12 participantes respondentes do questionário, pontos de vista dos participantes, porcentagens e análise quantitativa. A prática da monitoria é algo bastante relevante no processo de aprendizagem tendo contribuições significativas na vida acadêmica e profissional do público do respectivo curso. Isso foi observado durante a pesquisa, pois X pessoas tiveram boas práticas e bom aprendizado, além também, das contribuições da disciplina que trouxeram melhora na oratória e na relação aluno/professor no contexto das aulas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa, tendo como público alvo os discentes do curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí que já haviam sido monitores em algumas



das disciplinas técnicas de formação docente do curso supracitado. Como visto, o intuito é de alcançar os objetivos propostos, por isso optamos por uma pesquisa de cunho qualitativa, que segundo Minayo (2009), dá ênfase aos significados, motivos, crenças, valores sendo localizado na realidade social dos seres humanos. Isto é, ela investe na descoberta das perspectivas dos participantes, seus significados, se interessando no modo como as diferentes pessoas se posicionam, analisando os dados de forma minuciosa, em toda sua riqueza.

Foram considerados como critérios de inclusão para participar desse estudo os alunos que estavam regulamente matriculados, e haviam sido monitores em uma ou mais disciplina até o momento atual da graduação e que aceitaram de livre e espontânea vontade de responder o questionário eletrônico via Fórum do sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas – SIGAA. Como critério de exclusão não poderiam participar os discentes que estivessem com matrículas trancadas ou se recusassem em responder o formulário eletrônico por meio do SIGAA.

A amostra foi constituída por 12 discentes os quais preenchiam todos requisitos para participar da pesquisa. O questionário foi elaborado visando buscar o conhecimento desses discentes sobre a formação docente inicial através da pratica da monitoria no curso de pedagogia da UFPI, o mesmo foi produzido na plataforma *google forms* com questionamentos pertinentes as contribuições, interesses e a experiência na formação inicial docente para esses alunos enviado no mês de janeiro de 2024 pelo presente pesquisador através do programa google form. Este questionário era composto por três indagações relevantes na qual atendiam aos requisitos propostos.

As entrevistas foram conduzidas com o auxílio do seguinte roteiro temático:

“Quais as contribuições da monitoria para sua formação inicial docente?”

“Qual seu interesse em fazer a monitoria?”

“Em qual período você foi monitor, e em qual disciplina e como foi essa experiência?”

Os participantes que atendiam ao perfil dos critérios de inclusão foram informados previamente sobre o período de preenchimento e concordaram com a realização da mesma tendo todos seus dados mantidos sobre sigilo com a finalidade apenas de pesquisa acadêmica.



As informações obtidas foram analisadas por meio da análise de conteúdo modalidade temática, proposta por Bardin (2014) as entrevistas foram recortadas ao redor de cada tema objeto, ou seja, tudo o que foi afirmado acerca de cada objeto preciso no decorrer da entrevista foi transcrito para uma ficha, seja qual for o momento em que a afirmação tenha tido lugar.

De acordo com Bardin (2014), *a descrição analítica funciona segundo procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Tratar-se-ia, portanto, de um tratamento da informação contida nas mensagens. É conveniente, no entanto, precisar de imediato que em muitos casos a análise, como já foi referido, não se limita ao conteúdo, embora tome em consideração o «Continente».* (Bardin, p.34, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Preencheram o questionário 12 discentes que estavam aptos a participar da pesquisa. No que se refere ao tempo de graduação esse período variou a partir do 3º ao 9º período, o que mostra um período significativo para obtenção de experiências como monitor durante o período acadêmico. Todos os participantes tiveram uma ideia positiva e semelhante quanto a satisfação em envolver-se no programa de monitoria.

Após as análises das falas dos entrevistados surgiram três categorias temáticas:

1 - Interesse pelo auxílio financeiro e titulação acadêmica.

2 - Diversidades de disciplinas trabalhadas na monitoria e experiências adquiridas.

3 - Principais contribuições da monitoria na formação inicial docente.

Tema 1: Interesse pelo auxílio financeiro e titulação acadêmica

As falas dos discentes se apresentaram suficientes, objetivas e direcionadas em relação a necessidade de ganho da bolsa remunerada ofertadas pelo programa de monitoria, bem como a conquista da certificação do programa no qual proporciona a melhora do currículo. Embora esse conhecimento venha a ser diferenciado de acordo com o tipo de graduação, foi observado nessa pesquisa que os discentes do curso de pedagogia entendem que essa prática garante um aprimoramento dos seus conhecimentos como futuros docentes. A promoção dessa atividade de forma concreta e diversificada junto ao público discente se faz necessária, pois essas ações podem vir a



interferir de maneira positiva na formação ética e profissional desses alunos, além da melhora do currículo dos mesmos. Além disso Reconhecemos que o trabalho docente é uma “atividade profissional complexa” (FORMOSINHO; MACHADO, 2009) e que, nos tempos atuais, colocam-se novas exigências para o exercício da profissão docente, requerendo desses profissionais competências científicas, didática que levam à construção de um bom currículo. Nesse cenário, a formação torna-se uma necessidade, um instrumento de mudança, enfim, um tema prioritário.

P1 – (...) o programa de monitoria me despertou interesse pelo auxílio financeiro de poder arcar com gastos diários relacionados ao universo acadêmico. (...)

P5 – (...) surgiu pelo incentivo financeiro e logo em seguida a oportunidade da novidade em lidar com a turma. (...)

P7 – (...) horas complementares e a bolsa que é de extrema ajuda para o estudante. (...)

P8 – (...) Títulos acadêmicos, benefícios da bolsa. (...)

ANÁLISE DOS DADOS DISCENTES

As falas de P1, P5, P7, e P8, comungam o mesmo pensamento, ou sejam, nas atividades da monitoria, consoante a fala de Vygotsky (2004), toda atividade humana é significada, sendo que estas significações são produto de nossas vivências com a realidade, formando assim o conteúdo da nossa consciência. São produções históricas e sociais que revelam como estamos pensando, sentindo e agindo na realidade. Nesse sentido, conhecer as significações (significados e sentidos) que os discentes estão produzindo sobre as significações da monitoria, é fundamental para entender suas práticas, tendo em vista que as significações ao mesmo tempo que revelam as condições objetivas da realidade, revelam também como essas condições afetam a formação humana, ou seja, a formação desses discentes.

Ao analisarmos as falas verificamos que neste grupo discentes, externam claramente o interesse de participar da monitoria, a significação explicitada por cada um, expõe a necessidade financeira, o interesse pela bolsa disponibilizada, embora no processo, o comportamento apresentado é de valorização, engajamento, integração, interação estabelecida com a turma na qual desempenha a monitoria. No final do processo, visualizamos tais comportamentos.



Tema 2: Diversidades de disciplinas trabalhadas na monitoria e experiências adquiridas.

Nessa categoria são apresentadas uma diversidade de disciplinas nas quais os alunos foram monitores durante o período da graduação, isso mostra que a universidade proporciona uma vasta oferta de programas de monitoria atendendo as diretrizes do Ministério da Educação. Além disso, foi observado também por meio do relato dos alunos que as experiências adquiridas foram satisfatórias diante da necessidade do ganho de conhecimento almejado por esses discentes.

P1 – (...) nas disciplinas de Política e legislação, Fundamentos Antropológicos da Educação e Teoria do currículo (...) Um ótimo trabalho foi realizado e concretizado com sucesso a partir da realização de reuniões e planejamentos das aulas e projetos idealizados (...).

P2 – (...) na disciplina Alfabetização e letramento(...) me possibilitou rever os conteúdos e ter outra visão das minhas práticas em sala de aula (...) e na disciplina Didática Geral.

P5 – (...) fui monitora do 1º período na disciplina de fundamentos antropológicos da educação (...) posso afirmar que nossa disciplina foi muito além de teoria, pois produzimos bastante oficinas (...).

P7 – (...) 6º período/ Disciplina Teoria do Currículo (...) consegui aprofundar meu conhecimento na disciplina, contribuindo para minha formação acadêmica.

ANÁLISE DOS DADOS DISCENTES

As respostas dos participantes concorrem para os objetivos da pesquisa, além do objeto de investigação. Ao analisarmos, verificamos pontos de vistas diferentes no contexto de disciplinas diferentes. De forma implícita, o sentido e o significado emitido por cada discente, revela a contribuição significativa da disciplina no interior da monitoria desenvolvida. Torna-se explícito nas falas de P1, P2, P5 e P7, sentimentos e intencionalidades que concorrem para o desenvolvimento de habilidades e competências, dentre os quais valorizam conforme o interesse desempenhado e/ou sentido e significado dados. Para que a educação se constitua como prática social humana, é necessário que ela seja organizada/sistematizada por meio de uma atividade intencional, o que significa, atividade consciente, previamente planejada (MARQUES, 2020), neste caso, pelos discentes. A contribuição



da monitoria para os discentes é significativa no seu processo de formação docente. O impacto das falas revela de forma concreta nas reações e percepções dos discentes as relações configuradas no âmbito do processo de aprendizagem. Ainda de acordo com o pensamento proposto por P2 e P7 os ganhos de conhecimento teóricos agregando a uma melhor dinâmica para o exercício prático da profissão também foi observado por Souza (2016, p. 197),

“A teoria e prática, conhecimento e ação articulam-se na formação, portanto, devem ser inseparáveis, como devem ser inseparáveis as concepções e habilidades operativas, técnicas e tecnológicas no trabalho docente, o qual é desenvolvido diariamente na complexidade da sala de aula”.

Tema 3: Principais contribuições da monitoria na formação inicial docente.

Sob esse enfoque todos os discentes que participaram desse estudo relataram que a monitoria é uma forma de agregar conhecimento para estimular e melhorar a prática docente, além disso, essa formação também contribuiu para o enriquecimento do saber na disciplina na qual estavam sendo monitores. Contribuindo dessa forma para um crescimento amplo no contexto acadêmico.

P2 – (...) foi possível também o desenvolvimento de habilidades como: comunicação, liderança e organização; habilidades essas que potencializam na adesão de experiência para a formação acadêmica e profissional dentro das práticas educativas. (...)

P4 – (...) contribuiu mais como um período de observação e pequenas intervenções, além das retomadas de assuntos dos quais eu já tinha estudado. (...)

P5 – (...) permitir uma interação maior com a turma, possibilita uma troca de experiências e conhecimentos com professores/as e a turma. Além da abertura para a produção de trabalhos científicos com o aporte teórico da disciplina (...).

P8 – (...) permitiu aprimorar metodologias e minha didática em sala de aula.



ANÁLISE DOS DADOS DISCENTES

A perspectiva que perpassa o pensamento intencional dos discentes que se debruçaram e ao mesmo tempo refletiram sobre o processo de desempenho da monitoria no interior da disciplina no espaço e tempo desenvolvidos, sobretudo por meio de conteúdos destinados para públicos diferentes. Isto nos impõe destacar a importância da didática, na organização e sistematização de um processo de ensino e aprendizagem. Ao analisarmos as respostas de P2 e P5, verificamos que seus pensamentos se ampliaram no sentido de relatar as aprendizagens construídas a partir das habilidades e competências adquiridas por eles. Externaram pensamentos que agregam conhecimentos construídos que afetaram de forma positiva em suas formações tanto pessoal quanto profissional.

A essa questão, vale destacar o que Vygotsky (2001, 2004) nos ensina que a consciência se constitui no processo de interiorização da realidade, através das relações humanas, resultado do processo dialético objetividade-subjetividade. Marques (2020) concorda com o autor e acrescenta que a consciência que o(a) docente tem sobre a atividade que se planeja, realiza, a forma este o(a) representa/compreende, são produtos da sua relação com o social, produto da vida objetiva. Então, esse processo não se dar de forma passiva, pois a consciência que o docente tem sobre sua atividade pedagógica, constitui-se nas suas relações objetivas com o mundo exterior.

Ao analisarmos as respostas dos discentes P4 e P8, é possível identificar que na consciência dos dois discente, os pensamentos os fizeram rebuscar conhecimentos já construídos no sentido de contribuir para retomada e aprimoramentos dos mesmos. Nessa relação houve uma valorização das relações estabelecidas sobre a atividade pedagógica desenvolvida na monitoria. Servindo na verdade de um novo olhar acerca do aprendizado, do acréscimo de conhecimentos sobre ações, intervenções e novas didáticas no processo de ensino e aprendizagem. Estas foram as expectativas observadas e construídas por eles nesta monitoria. Sobre essa questão, a autora Marques (2020) nos convida para fazer uma análise das condições objetivas e subjetivas que permeiam o trabalho docente. Como condição objetiva, temos aquelas que se relacionam com a materialidade que os docentes encontram para realizar sua atividade, tais como: equipamentos tecnológicos, internet de qualidade, condições de trabalho, salários, condições estruturais da escola, etc. São essas condições que precisam ser garantidas para que os docentes consigam realizar com excelência o trabalho pedagógico. E em termos de



condições subjetivas, essas estão ligadas aos motivos que orientam a atividade docente, aos afetos produzidos na relação com a atividade docente, as expectativas construídas, etc.

Ainda sob a concepção abordada na fala de P8 é possível entender como a aprendizagem nessas modalidades extra curriculares facilitam a prática didática, corroborando também com a observação de Tardif (2002, p. 41) que ressalta: “Os saberes científicos e pedagógicos integrados à formação dos professores precedem e dominam a prática da profissão, mas não provêm dela”. Por esse motivo, a formação docente como fonte de aprendizagem oferece bases que auxiliam na compreensão por parte do professor a respeito das especificidades do seu trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos que as contribuições dos programas de monitorias da Universidade Federal do Piauí para a formação docente inicial, leva a um desenvolvimento de profissionais mais capacitados para exercer sua prática profissional com eficácia. As experiências adquiridas ao longo da prática docente por meio do programa de monitorias consolidam os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com também proporciona a esse discente um domínio no manejo das técnicas de regência dos conteúdos ministrados.

De acordo com o presente estudo foi constatado além de outros motivos a necessidade também de um auxílio financeiro por parte de muitos acadêmicos para facilitar a sua permanência nos programas de monitorias e também no curso, destacando assim a necessidade por parte de um olhar mais compassivo dos gestores do sistema federal de educação para proporcionar uma maior quantidade de bolsas a serem ofertadas. Outro fator importante foi o aprimoramento curricular desses discentes, os quais buscam a conquistas de oportunidades futuras por meio de um currículo forte e consolidado.

A proposta dos programas de monitorias em diversas disciplinas favorece o interesse dos alunos pois com o grande leque de opções a uma maior possibilidade de afinidades de uma grande parcela de estudantes. Essas narrativas apresentadas mostraram também que as experiências didáticas adquiridas durante o processo da monitoria se fizeram presente até mesmo em alunos com pouco tempo de ingresso no curso de graduação, incentivando dessa forma a busca por mais conquista nesse aspecto ao longo de todo o curso.



Por fim, a formação inicial nos programas de monitorias permitiu o aprimoramento de metodologias didáticas que potencializaram as experiências de conhecimento dos discentes além de uma melhor relação dos mesmos com os docentes, isso mostra o quanto é importante o estímulo a esse tipo de atividade universitária necessitando assim de mais incentivos governamentais para fomentar um maior número de ofertas de programas de monitorias remuneradas. Novos estudos ainda são necessários para buscar outras visões de jovens que participam de programas de iniciação à docência para que assim novas perspectivas e metas sejam traçadas para melhor formação inicial na prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2014. 288p.

FORMOSINHO, J.; MACHADO, J. Professores, escola e formação. Políticas e práticas de formação contínua. In: FORMOSINHO, J. (Coord.). Formação de professores: aprendizagem profissional e ação docente. Porto: Porto, 2009. p. 287-302.

MARQUES, E. de S. A. Práticas educativas bem-sucedidas na escola: vivências socioafetivas de professores e alunos. Parnaíba: Acadêmica Editorial, 2020.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. p. 9-29.

SILVA, A. B.; SOUZA, C. D. O papel do Ministério da Educação e Cultura do Brasil na formação docente inicial no curso de pedagogia. Revista Brasileira de Educação, Brasília, v. 30, n. 2, p. 123-136, jun. 2022.

SOUZA, C. D.; SILVA, A. B. Formação de monitores no ensino superior: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Ensino Superior, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 78-91, ago. 2023.

SOUZA, F. D. (org.). Professores principiantes e a inserção à docência: contextos, programas e práticas formativas. Curitiba: Ed. UTFPR, 2016. 197 p.



TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e palavra. In: VIGOTSKI, L. S. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

VIGOTSKI, L. S. Teoria e método em psicologia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.